



RELATÓRIO SEMESTRAL DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA

Ano Letivo 2013/2014- 3ªEdição

(1ºSemestre Letivo/1ºSemestre Curricular)

Comissão Científica do Curso:

Vera Amorim (Coordenadora)

Ana Silva Marques

Cristina Graça

Maio de 2014

RELATÓRIO DE CURSO

RELATÓRIO DE CURSO

SUMÁRIO EXECUTIVO DE CARATERIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE TODAS AS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

ANO LETIVO 2013/2014

Curso: Mestrado em Ensino de Dança (3ª edição)	
Semestre letivo: 1ºSemestre	Semestre Curricular: 1ºSemestre

1. Resumo das UC' s

Número total de UC' s	7
Número de UC' s classificadas com "nada a assinalar"	-
Número de UC' s com "situação relevante positiva"	4
Número de UC' s com "situação relevante negativa"	3
Comentários não considerado situação relevante	7

2. Resumo das situações relevantes

Lista de todas as UCs, situações dos vários relatórios e validação dos planos de melhoria.

Psicopedagogia I	Situação Relevante Positiva	-
	Situação Relevante Negativa	X
	Comentários	X

Situação Relevante Negativa:

Os estudantes assinalaram na Ficha de discência:

"Pouca clareza e objectividade na transmissão dos conteúdos programáticos. Estes apresentavam-se sem organização estruturante o que levou os estudantes a sentirem-se "perdidos" ."

Na qualidade de Professor Responsável pela UC o docente apresenta o Plano de Melhoria:

Ação:

"Certamente condicionada pela vivência posterior da UC, a avaliação do nível de motivação para a psicopedagogia 1 é das mais baixas do curso.

A situação negativa relatada reflecte um desfasamento entre a abordagem teórica do professor, em termos de

modelos conceptuais e as expectativas práticas dos alunos. As concepções prévias dos alunos acerca do que é aprender e do controlo da disciplina na sala de aula foram bastante difíceis de ultrapassar com este grupo. A abordagem de questões gerais acerca de ser professor não foi muito compreendida, provavelmente pelas circunstâncias habituais dos professores de dança não estarem na escola pública como os professores de educação musical, por exemplo. A ênfase colocada no controlo disciplinar da sala de aula, acentuando as técnicas de modificação do comportamento, colidiu com as crenças tradicionais do controlo baseado no castigo. O docente não conseguiu interessar o grupo flutuante o suficiente para modificar essas crenças. A aparente ausência de um manual (os dois artigos de Kaplan e o de Nogueira, constituem a essência) e a necessidade da compreensão do modelo antes de perceber o trabalho que constitui a avaliação individual, pode explicar o sentirem-se "perdidos". Talvez uma abordagem mais dirigida, com a inclusão de um teste escrito, seja necessária para garantir a estrutura objectiva dos conteúdos programáticos. A pontualidade foi a possível, sendo os atrasos compensados no fim, embora nos últimos tempos a hora de saída tenha sido demasiado controlada pela segurança. Isso condicionou a disponibilidade para os alunos fora da aula. A disponibilização antes do início das aulas e o incentivo para utilização do moodle, será um dos meios para o atendimento."

Recurso:

Manual

Moodle desde o início

Teste escrito

Computador e projector funcionais na sala de aulas

Tempo depois da aula para eventual apoio

Comentário" não considerado situação relevante:

Na qualidade de Docente que leciona o professor apresenta o comentário no que respeita à Autoavaliação:

"Não entendo a questão 4* e, por isso, atribui-lhe a nota central. "

* De acordo com a Ficha Síntese ponto 4 . da Autoavaliação- Iniciativas didáctico-pedagógicas de interesse relevante para os resultados obtidos

Validação do plano de melhoria:	Validado como Adequado, de acordo com o Relatório da Comissão Científica do Curso.
--	--

Investigação em Educação I	Situação Relevante Positiva	x
	Situação Relevante Negativa	-
	Comentários	x

Situação Relevante Positiva:

Os estudantes assinalaram na Ficha de discência:

"O docente ao longo de todo o semestre apresentou-se bastante disponível e foi excelente na transmissão dos conteúdos programáticos."

"Comentário" não considerado situação relevante:

Na qualidade de Docente que leciona e em simultâneo responsável pela UC o professor apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:

"Os objetivos da UC foram, globalmente, cumpridos, embora tenha sentido a necessidade de ajustar alguns dos

conteúdos – e, sobretudo, a forma de os abordar – à especificidade de um grupo que, assumidamente, não estava familiarizado com métodos e técnicas de investigação e, nalguns casos, tampouco com processos, mais formais e estruturados, de “escrita académica”. Em todo o caso, senti empenho e esforço por parte da generalidade da turma, no sentido de compreender o enquadramento e a utilidade desta UC e de apreender os seus conteúdos.”

Na qualidade de Docente que leciona e em simultâneo responsável pela UC o professor apresenta o comentário no que respeita à Autoavaliação:

“Desenvolvi com a turma um trabalho que considero positivo, embora, perante os resultados/classificações finais (que não se situara, globalmente, no domínio do “excelente”), tenha dificuldade em considerar o meu grau de desempenho ou as minhas iniciativas didático-pedagógicas como “muito adequadas.” Penso, todavia, que dois fatores contribuíram para um bom ambiente de trabalho: (i) a minha manifesta disponibilidade para esclarecer e acompanhar os estudantes; e (ii) a minha tentativa permanente de construir e adaptar estratégias e recursos que me permitissem adequar a UC às características dos estudantes e às suas realidades profissionais.”

Validação do plano de melhoria:	Não se aplica
--	---------------

História da Educação Contemporânea	Situação Relevante Positiva	x
	Situação Relevante Negativa	X
	Comentários	x

Situação Relevante Positiva:

Os estudantes assinalaram na Ficha de discência:

“A docente demonstrou-se bastante expressiva e uma excelente comunicadora, as aulas eram dinâmicas e a transmissão dos conteúdos foi sempre conseguida de forma notável.”

Situação Relevante Negativa:

A Docente assinalara na Ficha de Docente Responsável:

“Deteção de um caso de fraude académica (plágio grosseiro e integral).”

Na qualidade de Professora Responsável pela UC apresenta o Plano de Melhoria:

Ação:

“Sensibilização/Prevenção”

Recurso:

“Reforço da informação sobre fraude académica e temas conexos (ética académica, direitos de autor, regras de referência bibliográfica de citações e paráfrases, sanções).”

“Comentário” não considerado situação relevante:

Na qualidade de Docente que leciona e em simultâneo responsável pela UC a professora apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:

Constituindo o trabalho escrito elaborado pela aluna nº 5468, Elsa Maria de Barros Almeida (ver Anexo 1) um plágio grosseiro (com omissão de fonte) e integral (cópia fiel; páginas 3, 4, 5, 6) do artigo da autoria de António Nóvoa, *Formação de professores e profissão docente*, disponível em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf e cuja cópia anexo (ver Anexo 2), procedi à anulação da prova em causa, que cotei com 0 (zero) valores. Considerando os resultados ponderados de todas as provas de avaliação realizadas pela referida aluna, atribui-lhe a classificação final de 7 (sete) valores.

Validação do plano de melhoria:	Validado como Adequado, de acordo com o Relatório da Comissão de Curso

Neuropsicologia do Movimento I	Situação Relevante Positiva	-
	Situação Relevante Negativa	-
	Comentários	x
<p>Comentário” não considerado situação relevante:</p> <p>Os estudantes assinalaram na Ficha de discência:</p> <p>“Apesar de não terem sido apontadas situações negativas, os alunos recomendam maior dinâmica no metodo expositivo e solicitam maior disponibilização de material de apoio por parte do docente.”</p>		
Validação do plano de melhoria:	Não se aplica	

Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa I	Situação Relevante Positiva	x
	Situação Relevante Negativa	-
	Comentários	x
<p>Situação Relevante Positiva:</p> <p>Os estudantes assinalaram na Ficha de discência:</p> <p>“A docente é bastante clara na comunicação, extremamente organizada e metódica, demonstrando a preocupação em encontrar diferentes formas de transmitir os conteúdos programáticos.</p> <p>Revela imensa paixão pelo que faz, estando sempre disponível para esclarecer e apoiar os alunos.</p> <p>Salientamos como muito positivo a generosidade na partilha de informação.”</p> <p>“Comentário” não considerado situação relevante:</p> <p>Na qualidade de Docente que leciona e em simultâneo é responsável pela UC a professora apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:</p> <p>“Dada a experiência base de formação de alguns estudantes e/ou âmbito da atividade profissional que desenvolvem demonstraram terem diminutas bases no conhecimento de abordagens metodológicas e pedagógicas na área da Dança Criativa. Tendo isso em consideração reforçou-se o carácter de atenção extrema no desenvolvimento das competências dos alunos no que respeita a esta UC e no que se concerne às necessidades de</p>		

formação para o exercício da docência no ensino especializado de Dança no domínio desta metodologia de ensino. A Docente de acordo com o carácter teórico/prático de cada aula foi adequando o espaço físico de concretização da aula. Ou seja, sempre que se tratou de sessões de carácter iminentemente teórico e tratando-se de uma aula em que o uso de material audiovisual fosse utilizado recorreu-se ao uso de uma sala teórica.

Foram sempre disponibilizados apoio complementar à matéria abordada e power points apresentados em aula quer por recurso à via email de turma ou plataforma moodle do curso."

Na qualidade de Docente que leciona e em simultâneo responsável pela UC a professora apresenta o comentário no que respeita à Autoavaliação:

"Não querendo ser demasiado pretensiosa considero que correspondi positivamente de acordo com as minhas funções e competências, enquanto docente, para que a UC tivesse o melhor desenvolvimento possível. Preparei sempre devidamente as aulas, desenvolvi atividades com um olhar crítico e refleti sobre o resultado das mesmas, disponibilizei sempre material complementar, dei feedback aos alunos, estive disponível no atendimento, em resposta aos alunos via email e plataforma moodle, etc.

Considero que estabeleci uma excelente relação pedagógica com os alunos;

Senti que os alunos demonstraram interesse e motivação no desenvolvimento da UC e os resultados em termos de taxa de sucesso e nível classificação final da turma foi muito positivo.

No que respeita a iniciativas-didático pedagógicas foi possível o desenvolvimento de algumas atividades de efetiva aplicação prática que possibilitou o desenvolvimento de tarefas de trabalho em situações educativas reais e concretas quer no âmbito das instalações da ESD quer no exterior, sendo essas devidamente captadas em vídeo e apresentadas em aula.

Não obstante desta situação deu-se prevalência ao desenvolvimento de uma formação com base na simulação educativa.

Ambas as situações permitiram aos alunos desta UC o desenvolvimento dos seus trabalhos possibilitando uma visão efetiva e real de um determinado público-alvo de forma a desenvolverem os trabalhos de planificação e implementação de exercícios e aulas na qual procuraram uma eficácia metodológica e pedagógica tendo em conta uma idade pré-definida."

Validação do plano de melhoria:	Não se aplica
--	---------------

Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I	Situação Relevante Positiva	-
	Situação Relevante Negativa	x
	Comentários	X

Situação Relevante Negativa:

Os estudantes assinalaram na Ficha de discência referindo-se ao professor Luís Carraça:

"O docente foi pouco eficaz na transmissão dos conteúdos programáticos, apresentando fragilidades na coerência entre os conteúdos teóricos e a componente prática. Foram enunciados vários métodos de ensino mas sem terem sido, efectivamente, analisados e postos em prática. Realça-se que o docente forneceu variado material de apoio, interessante, mas de carácter geral.

Pelo atrás exposto recomenda-se, uma maior relação entre a componente teórica e prática através da análise e experimentação dos conteúdos, por parte dos alunos, bem como maior clareza e adequação, destes conteúdos,

aos objectivos da UC.”

Na qualidade de Professor Responsável pela UC o professor Luís Carraça apresenta o Plano de Melhoria:

Ação:

“Considero que o plano de melhoria a desenvolver pelo docente Luís Carraça deve resultar de uma reunião entre a colega Cristina Graça e a Comissão Científica deste curso de mestrado.”

Na qualidade de Docente que leciona o professor Luís Carraça apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:

“Dado haver estudantes que não possuíam experiência ou conhecimento anterior quer formal quer artístico dos conteúdos de movimento associados à dança contemporânea, e, consequentemente, adequados ao desenvolvimento de competências pedagógicas e didáticas nesta área, procurei dar-lhes uma visão global, necessariamente, pouco aprofundada que os estimulasse à sua própria pesquisa e enquadramento nas temáticas a abordar.

Esta minha preocupação parece não ter sido atingida e não ter obtido os resultados por mim esperados, uma vez que, para além de querer uniformizar o grupo, também tive em consideração as opiniões manifestadas nos inquéritos da edição anterior.

Há, contudo, um aspeto que me parece ser relevante e a ter de ser ponderado em futuras edições deste curso: a assiduidade dos estudantes.”

Na qualidade de Docente que leciona a professora Cristina Graça apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:

“Alguns dos estudantes não possuíam, à altura do ingresso no curso de mestrado, nem a experiência, nem o conhecimento prévio dos conteúdos de movimento associados à dança contemporânea (tanto do ponto de vista artístico, como do técnico) adequados ao desenvolvimento de competências pedagógicas e didáticas nesta área.

A fraca assiduidade de alguns estudantes (pese embora o facto de esta estar, na maior parte dos casos, devidamente justificada por razões de ordem laboral) associada às fragilidades em matéria de conhecimentos de base que acima referi, perturbaram a fluidez de algumas aulas e a natural progressão do grau de complexidade e profundidade das matérias estudadas.

Sugere-se o estabelecimento de um número mais elevado de presenças obrigatórias em aula.”

“Comentário” não considerado situação relevante:

Os estudantes assinalaram na Ficha de discência referindo-se à **professora Cristina Graça:**

“A docente apresenta domínio dos conteúdos programáticos, bem como, grande sensibilidade e atenção para com cada aluno.”

Validação do plano de melhoria:

Não validado de acordo com o Relatório da Comissão de Curso

Metodologias e Didáticas da Dança Clássica I	Situação Relevante Positiva	x
	Situação Relevante Negativa	-
	Comentários	X
<p>Situação Relevante Positiva:</p> <p>Os estudantes assinalaram na Ficha de discência referindo-se à professora Vanda Nascimento:</p> <p>“A docente é notável na exposição/transmissão dos conteúdos e motiva bastante os alunos.”</p> <p>“Comentário” não considerado situação relevante:</p> <p>Os estudantes assinalaram na Ficha de discência referindo-se à professora Vera Amorim:</p> <p>“A docente domina na perfeição todos os conteúdos programáticos, no entanto os alunos consideram que poderiam ter sido aplicadas estratégias distintas na apresentação e na análise desses mesmos conteúdos, nomeadamente quando surgiam fragilidades por parte de alguns discentes.”</p> <p>Na qualidade de Docente que leciona a professora Vera Amorim apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:</p> <p>“A docente registou este comentário e concorda que se poderia ter optado por outras estratégias de ensino, poderá sempre considerar-se essa possibilidade, contudo sem a aplicação e estudo necessários, sobretudo por parte dos alunos com maiores fragilidades, não há qualquer garantia de que funcionassem melhor do que as estratégias actualmente previstas na U.C.</p> <p>Há que mencionar contudo que se verifica alguma falta de dedicação/aplicação, alegadamente pelo facto de estes alunos estarem a trabalhar e de referirem ser-lhes muito difícil coordenar a sua condição de trabalhadores-estudantes com todas as implicações que daí advêm. Considera-se apesar do exposto, ser de apoiar o seu desenvolvimento, na expectativa de que possam evoluir e acompanhar o 2º Semestre rumo ao sucesso. Regista-se 1 situação em que as fragilidades apresentadas seja ao nível do domínio rigoroso dos conteúdos quer mesmo dificuldades com o domínio da língua portuguesa não permitiram alcançar avaliação positiva na U.C.”</p> <p>Na qualidade de Docente que leciona a professora Vanda Nascimento apresenta o comentário no que respeita às Condições de ensino e aprendizagem:</p> <p>“O grande nº de trabalhadores estudantes (alunos diferentes em cada aula) provocam, muitas vezes, a necessidade de repetir matérias, o que por vezes dificulta o desenvolvimento atempado das tarefas previstas.</p> <p>A preparação de base, dos estudantes é díspar e, em alguns casos, quando se combina com a situação exposta no ponto anterior, torna-se difícil para alguns estudantes acompanharem o desenvolvimento adequado do programa e das tarefas previstas e com isso obterem as competências previstas para esta UC.”</p>		
Validação do plano de melhoria:	Não se aplica	

1. Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

De acordo com a análise dos dados recolhidos quer através dos vários documentos previstos no processo de avaliação da qualidade (ficha síntese do docente que leciona a UC, ficha síntese do docente responsável pela UC, ficha síntese de discência, relatório da Comissão Científica do Curso e os resultados dos inquéritos aos estudantes), podemos afirmar, no que se refere às sete Unidades Curriculares do 1º semestre do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – 3ª edição, o seguinte:

Com base na ficha síntese de discência verifica-se que foram sinalizadas 3 situações relevantes negativas das quais 2 decorrem de problemas ao nível do desempenho docente (1 e 2) e uma surge associada a um discente (3), mais concretamente referente a um plágio devidamente identificado e comprovado.

Nas 2 situações relevantes negativas foram, tal como previsto neste processo de avaliação, descritos os planos de melhoria correspondentes e propostas as ações e os recursos necessários para as superar.

- (1) No que respeita à UC de Psicopedagogia I a Comissão Científica valida o plano de melhoria apresentado no relatório correspondente, considerando que são propostas ações e recursos tidos como coerentes e que se espera que venham a resolver as situações identificadas negativamente.

Ressalva-se, não obstante esta validação, a menção pelo docente responsável que menciona “tempo depois da aula para eventual apoio, alertando a Comissão para o facto de que o horário de atendimento deverá ser contemplado em tempo não letivo no sentido de não se sobrepor quer ao funcionamento de outras UCs ou poder colidir com o horário de funcionamento da ESD.

- (2) No que respeita à UC de Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I a Comissão Científica não valida o plano de melhoria apresentado no relatório correspondente considerando que:

O plano de melhoria apresentado pelo docente responsável, Luís Carraça não apresenta *per si* qualquer proposta ou ação concreta com vista à resolução dos problemas sinalizados pois apenas refere que:

“Considero que o plano de melhoria a desenvolver pelo docente Luís Carraça deve resultar de uma reunião entre a colega Cristina Graça e a Comissão Científica deste curso de mestrado.”

Com base na documentação que se constitui como apoio a este relatório, bem como nos procedimentos indicados no Guião para a Qualidade que o mesmo avança, considera a Comissão Científica que o plano de melhoria apresentado pelo docente responsável deverá conter ações concretas que visem uma efetiva alteração e resolução dos problemas identificados. Tendo em conta a análise atenta da informação compilada nos vários documentos, a que já se aludiu no que concerne ao funcionamento de MPDContemporânea I, torna-se urgente a proposta e aplicação de medidas que se espera que possam vir a solucionar as fragilidades apresentadas no conjunto de relatórios e nos resultados dos inquéritos aos estudantes.

A título de exemplo, e sem pretender aqui apresentar uma análise estatística exaustiva, toda a documentação para esse efeito está remetida para os anexos deste relatório, os estudantes-trabalhadores reclamam uma maior disponibilização de material de apoio objectivo e específico, por parte do docente de MPDCont. I para a complementariedade das matérias em estudo (cf. resultados dos inquéritos referentes ao 1º semestre, mais especificamente à questão referente à qualidade dos documentos e material disponibilizado). Assim, tendo em conta o item **qualidade dos documentos e material disponibilizado nas UCs** verifica-se que: 12,1% das respostas incidem sobre Muito desadequado e desadequado relativamente às UCs de MPDContemporânea I, Psicopedagogia I e Neuropsicologia do Movimento I. As restantes repostas surgem divididas entre razoável e adequado com 47%, e com 40% muito adequado nas restantes UCs.

Face a estes factos, entendeu a Comissão Científica, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas estatutariamente envidar iniciativas com vista à análise e busca de soluções para os problemas identificados. Neste sentido, concretizaram-se as seguintes diligências:

1) Reunião com a turma de mestrado (dia 2/5/2014) decorrente de diversos pedidos de atendimento individual, solicitados à Coordenadora da Comissão Científica do curso, sobre problemas relativos a UCs que preocupavam os estudantes e que se verificou serem recorrentes.

2) Reuniões parciais com os docentes cujas UCs que suscitam esclarecimentos/planos de melhoria e que têm reflexo pela continuidade no 2º semestre letivo, em curso; nomeadamente Luis Carraça e Cristina Graça (MPDC I) (dia 5/5/2014) e Edgard Fortes (Neuropsicologia do Movimento I) (dia 7/5/2014). As propostas resultantes destes procedimentos serão apresentadas na alínea a) Situação de melhoria - breve análise, no ponto 4 deste documento.

3) No que respeita à UC de História da Educação Contemporânea a Comissão Científica valida o plano de melhoria, apresentado no relatório correspondente, considerando que são propostas ações e recursos tidos como coerentes e adequados. Nesta UC a situação relevante negativa relatada refere-se a um caso de reprovação em sequência da deteção de uma situação de plágio “grosseiro e integral”, tal como a docente responsável indica na sua ficha síntese, devidamente comprovado que se traduziu na anulação da prova e consequente reprovação da aluna em causa. O plano de melhoria apresentado que inclui a sensibilização/prevenção para esta problemática concreta consubstancia-se através de “Reforço da informação sobre fraude académica e temas conexos (ética académica, direitos de autor, regras de referência bibliográfica de citações e paráfrases, sanções).”

Dada a sensibilidade de questões desta natureza, e para que se possa desenvolver uma efetiva ação preventiva de novos episódios, propõe a Comissão Científica que esta temática seja abordada logo no início do 1º semestre do curso, ao invés do que atualmente sucede, isto é, no 2º semestre no âmbito da UC de Investigação em Educação II.

Passando agora para os aspetos positivos os discentes apresentaram várias situações relevantes positivas relativas a 4 UCs destacando a excelência da intervenção docente a diversos níveis.

Verificaram-se igualmente diversos comentários com o intuito de contribuir para que se alcance uma maior eficácia no processo ensino-aprendizagem, do ponto de vista dos estudantes.

Com base na análise das fichas síntese quer do docente que leciona quer do docente responsável verificou-se um cuidado por parte da maioria dos docentes na adaptação das metodologias de ensino à especificidade da turma.

Nesta mesma documentação é patente a preocupação dos docentes com os níveis de assiduidade e participação dos estudantes no curso. Este problema é justificado pelos estudantes invocando-se a dificuldade que referem na articulação das tarefas que lhes competem decorrentes da sua dupla função de estudantes com o desempenho simultâneo de atividades de âmbito profissional. Esta questão é referida nas fichas síntese da maioria dos docentes do curso, como sendo um fator causador de dificuldades no processo de ensino, chegando mesmo alguns docentes a propor a revisão deste aspeto.

Sobre este assunto, e sendo o curso de natureza presencial, relembra-se que os trabalhadores-estudantes têm que assegurar uma presença às aulas, que seja suficiente, para garantir a consecução dos objetivos da unidade curricular e a possibilidade de avaliação do aproveitamento nos termos fixados na FUC cf. o Estatuto do Trabalhador-Estudante.

Neste sentido, e sempre que se verifique incompatibilidade de horários que impeça a frequência de determinadas aulas, os trabalhadores-estudantes devem, mediante “Contrato Pedagógico” a realizar com os respetivos professores, em

modelo próprio, acordar o número de aulas a frequentar, as atividades ou trabalhos de substituição ou de compensação, bem como as formas de avaliação a adotar que permitirão a consecução dos objetivos e a avaliação do aproveitamento na UC em causa.

Relativamente aos **resultados dos inquéritos aos estudantes**, parte-se de um referencial de 22 alunos inscritos, sendo que efetivamente apenas 19 constam nas listas de presenças. Contabilizaram-se 11 respondentes no total. Atente-se no facto de que o resultado do instrumento de recolha de dados aplicado, funciona mediante a apresentação do número de respostas do universo de respondentes em valor numérico, e respetivas percentagens, quer no que respeita à totalidade das UCs do curso, quer no que respeita ao resultado de cada UC, incluindo os aspetos relativos ao docente de cada UC.

Procedeu-se à análise dos dados obtidos, conforme se apresenta no documento em anexo (Anexo 4).

Assim sendo, considera a Comissão Científica que as situações relevantes positivas, situações relevantes negativas e os comentários se encontram espelhados no resultado específico de cada UC, conforme se pode verificar no tratamento estatístico apresentado no documento referido anteriormente. Neste sentido, a apresentação de uma grelha (tratamento estatístico) permite uma leitura por indicador que conduz a uma perspetiva percentual de cada elemento analisado que nos permite constatar as UCs que se distinguem pelo que podemos entender por boas práticas comprovadas por incidência numa referência positiva nos itens regular, adequado e muito adequado, e outras que merecem atenção no sentido de proceder à sua melhoria e recuperação dos indicadores assinalados como desadequado e muito desadequado.

4. Análise das ações conducentes à melhoria

a. Situações de melhoria – breve análise

Detalhando o já referido no ponto anterior, sumariam-se os casos concretos que de acordo com a documentação impõem uma ação com vista à resolução dos problemas identificados:

Psicopedagogia I /Docente João Nogueira

Apresentado o plano de melhoria entendeu a Comissão Científica validar o respetivo plano proposto pelo docente e recomendar as seguintes ações complementares:

- Propor atendimento em horário prévio à aula;
- Rever e melhorar o método expositivo referido como pouco eficaz pelos discentes;
- Efetivar a disponibilização de material de apoio à UC.

MPDC contemporânea I/Docentes Cristina Graça e Luís Carraça

Na sequência da reunião convocada pela Coordenadora do curso do MED com os alunos que decorreu no dia 2 de Maio de 2014, reuniu posteriormente com os docentes Cristina Graça e Luis Carraça, no dia 6 de Maio de 2014. Considera-se importante salientar que tinha já havido no decorrer do 1º semestre letivo, lugar a uma reunião com a anterior Coordenadora da Comissão Científica do curso, a docente Vanda Nascimento, com os estudantes e com os docentes de MPDC I, Luis Carraça e Cristina Graça em face de problemáticas identificadas e cujas fichas de síntese de discência parecem indiciar a sua não resolução.

Informados os docentes do conteúdo da reunião e anseios expressos pelos mestrandos, avançou-se no sentido de refletir

e apontar estratégias com vista à resolução dos problemas identificados. Esclareça-se que existe uma relação precedente entre UCs lecionadas no 1º Semestre e 2º semestre. Dessa forma, justifica-se o esclarecimento que se apresenta.

1. Quanto a MPDC I (UC concluída no 1º semestre) e MPDC II em curso no 2º semestre, concordaram os docentes em reformular um conjunto de estratégias, na sequência de situação relevante negativa identificada na Ficha Síntese de Disciplina e que implica a apresentação de um plano de melhoria. Ao plano de melhoria apresentado pelos docentes careciam ações concretas a implementar. Após a reunião com a Coordenadora da Comissão Científica chegou-se então a um conjunto de propostas de ação que incluem:

- a) Maior sistematização do vocabulário do domínio da Dança Contemporânea, estruturando-o de acordo com uma metodologia de referência (técnica Graham), a partir da qual se farão os contrapontos e as analogias relativamente a outras linguagens e perspetivas técnicas e artísticas;
- b) Maior articulação entre os docentes que lecionam a UC, nomeadamente na interligação das matérias/temáticas abordadas por cada um deles em contexto de aula;
- c) Reorganização da distribuição da carga horária letiva pelos docentes que intervêm na UC, com alteração do docente responsável.

Neuropsicologia I/Docente Edgard Fortes

Na sequência da reunião convocada pela Coordenadora do curso do MED com os alunos e a que já se aludiu reuniu com o docente Edgard Fortes, no dia 8 de Maio.

2. Quanto a Neuropsicologia do Movimento I, U.C. concluída no 1º semestre e Neuropsicologia do Movimento II, UC em curso no 2º semestre, tendo em conta também os elementos contidos quer na Ficha Síntese de Disciplina, quer nos Inquéritos aos Estudantes e não obstante não ser referida qualquer situação relevante negativa, o comentário apresentado pelos estudantes torna-se merecedor de atenção por parte da Coordenação do curso dada a verificação de sinalização relativamente a esta U.C./docente em edições anteriores. Neste sentido, e com o objetivo de melhorar as existentes práticas de lecionação, anuiu o docente Edgard Fortes em rever e aplicar um conjunto de estratégias e ações de que se destacam:
 - a) O reforço da divulgação detalhada de critérios e parâmetros de avaliação.
 - b) Retirar uma tarefa/trabalho solicitado, identificada que foi pelos estudantes, num dado momento uma situação de sobrecarga de trabalho, a que se acresceu a referência à insuficiente clarificação dos contornos da tarefa solicitada pelo docente.

b. Identificação de recursos

- Material disponibilizado atualizado e específico às UCs;
- Plataformas de apoio à lecionação - o moodle e a caixa de correio eletrónico da turma;

c. Pontos fortes e pontos fracos do Curso

a) Pontos fortes	b) Pontos fracos
<p>I. Mantém-se a exclusividade do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, da ESD no que respeita à profissionalização de professores para o Ensino Especializado da Dança.</p> <p>II. Abertura de candidaturas para o ano letivo de 2014/15, de uma 4ª edição do MED;</p> <p>III. Com base nos resultados obtidos no inquérito aos estudantes do 1ºAno (1ºsemestre curricular) do Curso de MED – 3ª edição, verifica-se uma resposta maioritariamente positiva relativamente à qualidade geral do curso, ao plano de estudos, à organização do horário, às competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso, às competências práticas atribuídas pelo curso e à coordenação do curso pelo seu responsável.</p> <p>IV. Pessoal docente qualificado e apostado na formação avançada e com vasta experiência na formação de professores de dança quer a nível do 1º Ciclo (pré-Bolonha) quer a nível do 2º Ciclo - Mestrado em Metodologias do Ensino de Dança;</p> <p>V. Manutenção dos protocolos com as Escolas Cooperantes para acolher os Estagiários (17 escolas e instituições de ensino de dança e perspetiva de ampliação desse número);</p> <p>VI. A taxa de sucesso dos estudantes bastante elevada, situando-se na maioria das UCs, acima dos 94%.</p>	<p>I. O número reduzido de docentes e o necessário envolvimento de alguns docentes, nos dois ciclos de estudo - fruto da falta de financiamento e dos cortes orçamentais - que se traduz numa sobrecarga e dispersão de trabalho e implica:</p> <p>II. Sobrecarga de alguns professores que acumulam, para além da lecionação, cargos em Comissões Científicas e/ou em Órgãos de Gestão da ESD e, ainda, orientações de Estágio.</p> <p>III. Como aspeto com resposta considerada desadequada/negativa destaca-se o item Carga horária do curso, não obstante a mesma ter sido já objeto de revisão anterior. Considera-se que esta questão se agrava pela circunstância de uma grande parte dos mestrandos não residir e trabalhar na região de Lisboa onde se insere a ESD e verem-se assim na contingência de terem que fazer constantes deslocações. Deste facto tem a Comissão Científica sido alertada pelos próprios mestrandos. Nesta sequência surge ainda a dificuldade de corresponder e cumprir com as tarefas inerentes ao curso no que respeita à natureza presencial do mesmo sobretudo no caso dos estudantes/trabalhadores.</p> <p>IV. Consideramos, no entanto, que este último ponto, continua a ser um desafio deste mestrado no sentido em que os docentes devem criar estratégias diferenciadas na lecionação, com base em iniciativas didático-pedagógicas relevantes, que possam complementar a componente presencial.</p>

d. Sugestões/ Recomendações

Para finalizar, e após reflexão crítica sobre todas as situações assinaladas como merecedoras de atenção, verificou-se antes de mais que alguns dos problemas a que se aludiu nas reuniões a que nos referimos decorreram de situações cuja resolução poderá estar ao alcance, apresentamos as seguintes sugestões/recomendações:

- 1) Que os professores sejam mais claros nas suas solicitações aos alunos, quer no que respeita à exposição de matéria, aos pedidos de trabalhos, às avaliações ou a outras questões que sucedem em aula. Um exemplo concreto reportando-se ao abordado no presente relatório: por vezes, como referido quer pelos professores de MPDC I (Luis Carraça e Cristina Graça), quer pelo professor de Neuropsicologia I (Edgard Fortes), a falta de clarificação acerca de questões relacionadas com a avaliação identificada pelos alunos, contrasta com a afirmação de que os professores aplicam e têm em seu poder grelhas detalhadas de critérios e parâmetros de avaliação. Propõe-se que essa informação/clarificação seja partilhada atempadamente com os estudantes na expectativa de que o problema, desta forma se resolva *per si*. Outras questões idênticas surgem na mesma linha de atuação e poderiam ter semelhante solução.
- 2) Que os estudantes presentes em aula, atentos ao seu desenrolar, ao verificarem que de alguma de forma têm dúvidas quanto a qualquer questão em estudo, tratem de buscar de imediato adequado esclarecimento junto do professor, que certamente o prestará se solicitado. Constatou-se nas reuniões de auscultação de problemáticas, haver situações em que os professores ficaram convencidos de que a mensagem teria passado sem problemas, contudo os estudantes, mais tarde viriam a manifestar dúvidas e ansiedades não expressas no momento da aula, nem tão pouco clarificadas mais tarde, avolumando-se de forma desnecessária e que a ninguém aproveitou.
- 3) Que os estudantes, quando não tenham a possibilidade de estar presentes em aula, assegurem, como será expectável, a iniciativa de se inteirarem do que lá se passou relativamente à matéria lecionada em tempo de contacto e ainda a solicitações de trabalho complementar autónomo da sua responsabilidade proposto pelo docente. Idealmente essa recolha de informação poderá ser feita junto dos colegas que estiveram presentes, junto do próprio professor, assim como através das plataformas de apoio à leção - o moodle e a caixa de correio eletrónico da turma. Poderão dispor ainda de outras vias não institucionais dinamizadas pelos próprios estudantes, como é o caso do grupo específico do curso de MED em rede social, que na presente edição regista bastante

afluência e dinâmica.

- 4) Que os docentes sejam sensíveis aos processos e resultados obtidos nas UCs destacadas pelo sucesso obtido e que possam partilhar, na medida do possível, as boas práticas de lecionação implementadas.
- 5) Que os docentes reflitam sobre as situações identificadas como problemáticas traduzidas em situações relevantes negativas ou em comentários que suscitem atenção e melhoria e procedam às ações que conduzam à resolução das mesmas e ao sucesso do curso.